



Av. Itália, Km 8 - RIO GRANDE /RS - 96201-900 - FONE (53) 32336817 – FAX (53) 3233 6822

Ata nº 6 do Comitê de Pós-graduação FURG (setembro de 2005)

No dia vinte e oito de setembro de dois mil e cinco, às dezesseis horas, reuniram-se na sala de reuniões da Pró – Reitoria de Pesquisa e Pós graduação os seguintes membros do Comitê de Pós – graduação: Adalto Bianchini (coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas: Fisiologia Animal Comparada); Carlos Baumgarten (coordenador do Programa de Pós-graduação em História da Literatura); Carlos Prentice Hernandez (coordenador do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos); Cláudio Renato Dias (coordenador do Programa de Pós-graduação em Engenharia Oceânica); Eliana Badiale Furlong (superintendente de Pós-graduação) Gilberto Fillmann (coordenador substituto do Programa de Pós-graduação em Oceanografia Física, Química e Geológica); José Henrique Muelbert (coordenador do Programa de Pós-graduação em Oceanografia Biológica); Maria Elisabeth Cestari (coordenadora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem); Mário Roberto Chim Figueiredo (representando o coordenador do Programa de Pós-graduação em Aquicultura); Marlise Benvenuti (representante dos programas de Pós-graduação Lato Sensu); Susana Inês Molon (coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental); Susi Lauz Medeiros (coordenadora substituta do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde) e Marcela Vargas (representante discente). Também participaram os convidados: Adriana Gava (Programa de Pós-graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Costeiros); Dario Lima (representante do grupo idealizador do Programa de Pós-graduação em Geografia) e Fernando Kokubun (representante do grupo idealizador do Programa de Pós-graduação Modelagem Computacional). Ao iniciar a reunião a superintendente apresentou os membros substitutos e convidados informando que havia convidado os colegas do programa de Pós-graduação recém aprovado pela CAPES e os representantes de grupos com propostas em elaboração para que estes comesçassem a participar das atividades do comitê. Parabenizou aos representantes dos programas aprovados e aos novos proponentes pelo empenho em desenvolver o Pós-graduação na FURG. O **primeiro assunto** abordado foi a aprovação da ata número cinco. A professora Eliana lembrou aos presentes que a minuta da ata já havia sido encaminhada por e-mail e que as sugestões recebidas foram acatadas. Relembrou aos presentes os temas abordados e as decisões tomadas, após o que a ata foi aprovada por unanimidade. O **segundo assunto** tratado foi a proposta do Mestrado Profissionalizante pelo grupo de docentes do programa de Pós-graduação em Engenharia Oceânica. O professor Cláudio foi convidado a expor o assunto. Este informou que o grupo do programa de Engenharia Oceânica havia decidido, após visita do professor Valdir Terra Pinto a COPPE, não encaminhar a proposta à CAPES nesta oportunidade. Para ilustrar leu aos presentes o relatório do professor Valdir onde ficou salientado o fato de que a instituição procurada

entende tratar-se de muita burocracia para o tipo de retorno esperado com a proposta conjunta. Ainda foi sugerida pela COPPE uma parceria a ser executada através de um programa de especialização. O assunto foi comentado pelos presentes ficando o consenso que a proposta de programa Lato Sensu seria a melhor ação neste momento. O **terceiro assunto** da pauta a Mostra de Produção Universitária foi exposto pela professora Eliana. Esta relatou aos presentes que dentro da IV Mostra havia sido incluído o VII Encontro de Pós-graduação, seguindo a tradição dos últimos três anos. Ao levantar o histórico da participação dos discentes dos programas de pós – graduação a professora considerou pouco marcada em relação ao número de discentes matriculados. Adotou como estratégia visitar os programas no mês de junho e além de outros assuntos destacar aos alunos a importância de sua participação para a evolução da pós-graduação na FURG. Na ocasião solicitava aos programas a indicação de um representante discente para compor a Comissão Científica do evento. Foram indicados representantes de oito programas que passaram a freqüentar as reuniões mensais para organizar o evento. Nestas foram elaboradas as normas dos resumos (trezentas palavras no máximo, contendo a hipótese, a estratégia a ser adotada para desenvolvimento da pesquisa e os impactos científicos e sociais resultantes); critérios gerais para escolha de cinco trabalhos de cada programa para serem apresentados sob a forma oral e os demais como pôster; elaboração de projeto para encaminhamento ao programa PROAP da CAPES para obtenção de fomento para o evento e critérios para oferecimento de vagas no mini-curso “Editoração de Textos Científicos”. A professora comentou que durante as reuniões as discussões haviam sido bastante interessantes e que os discentes participantes (em média quarenta a cinquenta por cento dos indicados) se mostravam bastante motivados com as responsabilidades de organizar o evento, selecionar e editar resumos. Ao final do período de inscrições computaram-se cento e oitenta inscritos. Os resumos foram separados por programas e encaminhados aos seus representantes para que dessem seqüência ao processo de seleção dos cinco a serem apresentados oralmente, bem como editoração dos textos para a composição dos anais. A professora Eliana comentou que seria interessante que os coordenadores auxiliassem, dentro do possível, esta tarefa de seus discentes e que sugerissem formas de se distribuir e divulgar adequadamente os trabalhos inscritos. Os presentes solicitaram a exposição da distribuição dos inscritos por programa. O professor Adalto comentou que prefere que seus discentes realizem a escolha pois entende que seria interessante ter a visão deles sobre o programa. O professor Gilberto comentou que considera elevado o custo da apresentação de pôster, especialmente considerando a série de eventos que os discentes de seu laboratório participam. O professor Dario sugeriu que para agilizar as apresentações se realizasse um Espaço de Diálogo, onde os temas afins teriam cinco minutos para sua explanação e posteriormente seriam discutidos num seminário realizado entre os participantes de cada seção. O professor Mário sugeriu que os estudantes, numa próxima ocasião, pudessem expor os trabalhos já apresentados em outros eventos para a divulgação local da participação da FURG. Tal sugestão se deve a preocupação dos discentes de perderem a possibilidade de apresentar seus trabalhos como inéditos em eventos de maior interesse da área. O professor Baumgarten comentou que havia motivado os discentes iniciantes e os que já havia defendido a participarem do Encontro. Ainda mencionou que no caso específico de seu programa as apresentações orais seriam mais adequadas. A professora Eliana comentou que havia ficado surpreendida pelo número de inscrições mas que a distribuição entre as áreas estava dentro de suas expectativas após a visita aos programas. Esclareceu que ao divulgar o evento salientou que o que se pretendia era identificar as “idéias” que estavam sendo trabalhadas dentro dos Programas de Pós-graduação da FURG, para além das denominações das linhas de pesquisa e que desta forma pretendia possibilitar a participação de todos os discentes interessados e não só

dos que já dispunham de resultados de sua pesquisa. Comentou também que o projeto encaminhado a CAPES não havia sido aprovado com a justificativa que o evento era local e não se caracterizava portanto no perfil do Programa da CAPES de fomento a eventos, o que fazia com que se buscasse alternativas de fomento. O **quarto assunto** da pauta foi o orçamento da Gráfica da FURG, sendo convidado o professor Baumgartem e o professor Muelbert para exporem sobre o tema. O primeiro lembrou que a FURG possui periódicos em diferentes áreas, mas que a Gráfica vem passando por dificuldades financeiras nos últimos anos que vem impossibilitando a garantia da periodicidade das revistas. A Comissão Editorial de diferentes revistas havia se reunido para debater o assunto ficando a sugestão de consultar aos programas de pós-graduação sobre a possibilidade de disponibilizar uma parte de seus orçamentos anuais para garantir a periodicidade das revistas, com circulação no mínimo semestral. O professor Muelbert mencionou que seriam realizadas ações no Programa Editoração visando implementar gradativamente nas revistas da FURG critérios de qualidade utilizados nos Programa Scielo, garantindo desta forma a frequência de publicação nos próximos dois ou três. Foi comentado por alguns presentes a possibilidade de se dispor da revista sob a forma digital. No entanto, foi lembrado que o intercâmbio de revistas ainda é uma forma de manter o acervo de papel das bibliotecas. Foi comentado também que a Gráfica da FURG não se destina apenas as revistas mas também a qualquer outro tipo de divulgação da universidade, gerando a necessidade de se contratar serviço externo para revisão e editoração. Ficou o consenso que o tema é de interesse de todos e que seria interessante discuti-lo no âmbito de cada Comissão de Curso para uma posterior discussão no CPG para a tomada de medidas que alavancassem as revistas para que posteriormente pudessem ser buscados recursos junto a órgãos de fomento. Em assuntos gerais foram colocadas as dificuldades que os diferentes interessados em participar do edital PROCAD vem encontrando para realizar as exigências dos formulários o que vem desmotivando as demais instituições parceiras também. O professor Adalto comentou que seu programa havia sido procurado para elaborar proposta junto com outra instituição. O professor Carlos informou que o programa de Engenharia e Ciência de Alimentos estaria propondo projetos junto com a UNICAMP e com a USP. O professor Mário comentou que o programa de Aquicultura estaria discutindo a parceria com a UNESP de Jaboticabal. Outro assunto salientado pelo professor Gilberto foi a perda das reservas de passagens aéreas pela demora em emitilas. O professor Mário solicitou esclarecimento sobre a instrução normativa da PROAD, que propõe o empenho de recursos até três de outubro, se tratava de ser empenhado o já disponível financeiramente ou as taxas a serem repassadas nos meses de outubro, novembro e dezembro. A professora Eliana informou que consultaria a PROAD para retornar uma informação segura. O professor Fernando expôs aos presentes o parecer da CAPES sobre o programa Modelagem Computacional. Os presentes comentaram e sugeriram ao professor que seria interessante encaminhar recurso a área, pois que tal só poderia esclarecer as dúvidas e facilitar novas solicitações. Foi comentado também as dificuldades geradas pela greve do Protocolo e que seria interessante dispor de algum mecanismo alternativo. Nada mais havendo a tratar a reunião encerrou-se às dezoito horas e dez minutos.